

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 40, 02/10 a 08/10/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 40, 02/10/2023 a 08/10/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg	0,97	1,15	0,80
Clementina*SE	€/kg	1,90	1,90	1,45
Framboesa*SE	€/kg	8,43	7,93	7,13
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	0,95	0,95	0,99
Maçã "Golden Delicious*SE*II"70-75 mm	€/kg	0,98	0,98	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,23	1,23	0,94
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,88	3,88	3,11
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,51	1,53	1,05
Romã*SE*II	€/kg	1,90	1,90	1,90
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,73	0,50	0,75
Alho Francês	€/kg	0,55	0,55	0,69
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,30	0,30	0,26
Cebola de Conservação	€/kg	0,85	0,95	0,40
Cenoura	€/kg	0,30	0,30	0,29
Couve*Brócolos	€/kg	1,54	1,55	1,01
Couve-flor	€/kg	1,23	1,21	0,58
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,55	0,48	0,41
Curgete	€/kg	0,39	0,53	0,76
Pimento Verde	€/kg	1,14	1,14	0,78
Pepino	€/kg	1,00	0,98	0,53
Tomate*Cacho	€/kg	1,18	1,20	0,92
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1,05	0,92	0,71
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,30	1,30	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,89
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,35	2,50
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,00	2,00	1,29
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,18
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,14
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,55	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,10	4,75
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,40	2,43	1,80
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,39	2,42	1,81
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,60	4,60	3,31
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,25	3,80	1,99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,56	5,72	4,48
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,46	3,46	3,21
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,40	3,40	2,96
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,21	6,38	4,83
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,00	5,08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,06	5,08	4,11
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,33	4,33	3,42
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,22	5,23	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,36	4,36	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	233,00	239,00	271,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	226,00	227,00	302,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	237,00	239,00	284,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	264,00	263,00	400,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 40, 02/10 a 08/10/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 40, 02/10 a 08/10/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

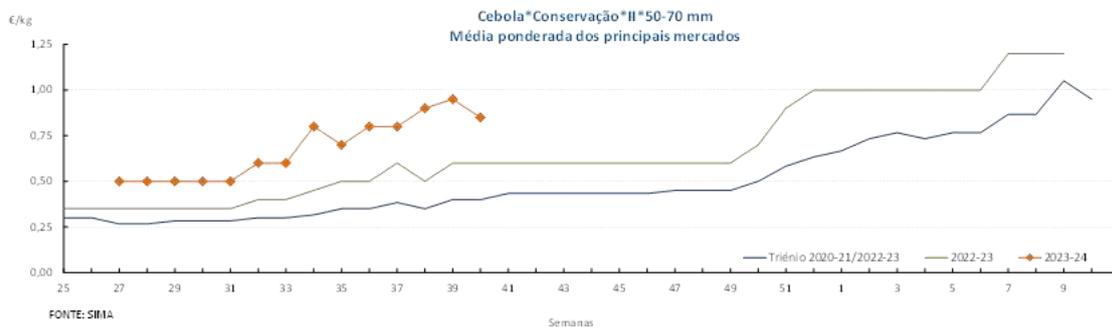
Na região Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações da alface frisada ar livre/estufa em 80%, lisa ar livre/estufa em 64% e pimento verde em 25%. Uma maior oferta, concorrência de produto de Marrocos, fez descer as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” em 25%. Também se verificou uma descida nas cotações da nabiça em 24% e cenoura em 13%, devido a um aumento na oferta. Descida das cotações para a curgete em 20% e cebola de conservação em 11%, devido a uma maior oferta, concorrência de produto de Espanha.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se um aumento na procura de pimento, o consumo aumentou com os dias quentes, a cotação valorizou para o pimento verde em 50% e vermelho em 16%. Aproxima-se o fim de campanha. Uma menor oferta de tomate fez subir as cotações do “Coração de Boi” e “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 38%. Também se verificou uma diminuição na oferta com valorização para a couve “Repolho Tipo Coração” em 22%, “Lombardo” em 13% e “Portuguesa” em 10%. As altas temperaturas para a época, precipitação e humidade noturna, afetaram a produção da alface levando a uma subida das cotações para a lisa estufa em 13% e frisada em 10%.

Na área de mercado Viseu, o aumento da produção, maior oferta, fez desvalorizar as cotações da batata conservação branca em 20% e vermelha 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Chucha” médio em 54%, “Redondo” grado em 32% e “Coração de Boi” em 17%, devido a um aumento na procura, diminuição na oferta e boa qualidade do produto. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve uma subida de 12%, devido a uma maior procura e menor oferta. Subida das cotações do pepino em 12%, devido a uma maior procura e da abóbora “Tipo Francesa” em 11%, devido a uma maior procura e boa qualidade do produto. Uma diminuição na procura e menor qualidade do produto desvalorizaram as cotações da beringela em 55%. Descida das cotações para o feijão-verde “Largo” em 50%, tomate “Redondo” maduro grado em 42%, pimento vermelho em 35%, curgete em 33% e feijão-verde “Douradinho” em 32%, devido a uma menor procura. Nesta semana não houve transações de espinafre.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) - Informação temporariamente indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. As cotações registaram uma subida para o tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 38%, “Sulcado” >81 em 37%, “Alongado” >56 e “Cacho” em 30%, alface frisada/lisa estufa em 35% e nabiça em 17%, devido a uma menor oferta. O pimento verde e o tomate “Coração de Boi” tiveram oscilações nas cotações devido à variação da oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 21% e da curgete em 12%.

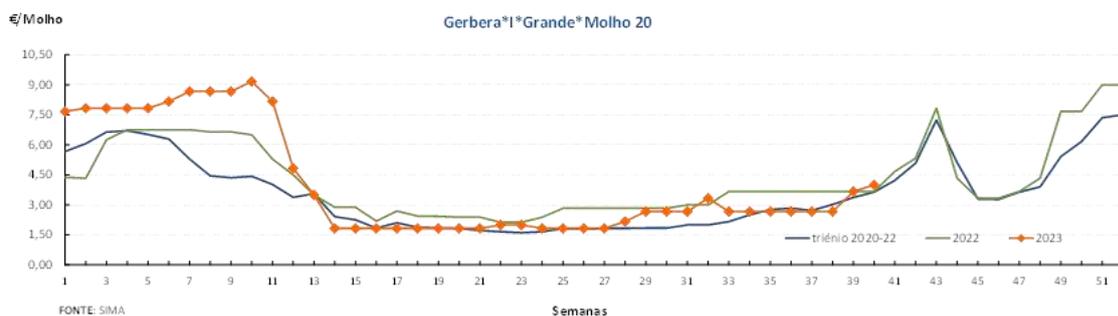
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Verificou-se uma subida nas cotações do pimento verde em 21% e vermelho em 13%, o produto está a acabar. Uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Sulcado” (>81) estufa em 21%, “Coração de Boi” em 20%, “Sulcado” (67-81) estufa em 15%, “Cereja” em 12% e “Alongado” estufa (47-56) e “Cacho” em 11%. As condições meteorológicas verificadas, afetaram a produção de nabo com menos oferta, e uma subida da cotação do nabo sem rama em 13%. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 17%. A oferta de agrião também aumentou, maior número de operadores a vender, com subida da cotação em 14%. Uma maior oferta e menor qualidade do produto desvalorizaram as cotações da couve “Brócolos” em 12%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho as cotações não tiveram alteração relativamente à semana anterior.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição na produção, com diminuição na oferta, e valorização das cotações da gerbera grande em 13%. A cotação da estrelícia desceu 43%, devido a uma diminuição na procura.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#) - Informação temporariamente indisponível

[Mercado Abastecedor do Porto \(Mercoflores\)](#)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações sem alteração significativa.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto, verificou-se um aumento na oferta de mirtilo biológico e a cotação teve um decréscimo em 27%.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Vilariça, terminou a campanha de produção e comercialização do pêsego “Polpa Amarela”.

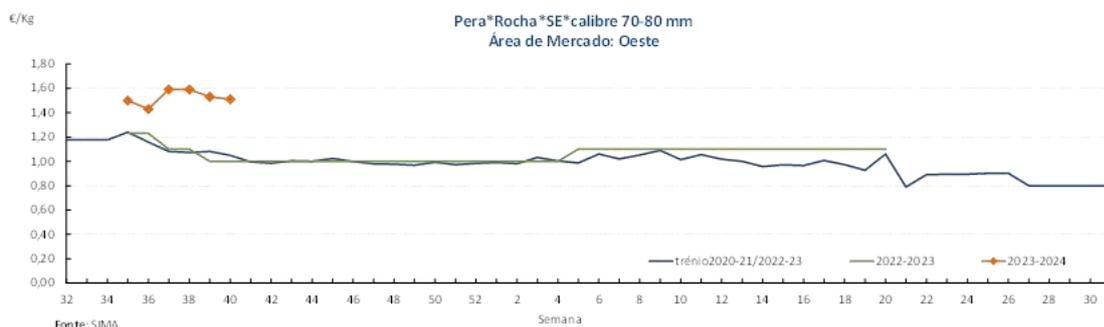
Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização de pêsego “Polpa Amarela”.

Na área de mercado Montes da Senhora, em consequência dos incêndios de Agosto com perda de limoeiros e com o limão de Outono ainda em desenvolvimento, a oferta foi fraca para uma procura forte com valorização das cotações de todas as categorias de limão em 13%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações da pera “Rocha” calibre 65-70 em 13%, devido a um aumento na procura.

No Ribatejo, verificou-se uma subida na cotação da framboesa em 17%, devido a uma maior procura e melhor qualidade do produto.

No Algarve terminaram as campanhas de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black”, meloa “Gália” e pêsego “Polpa Amarela”.



Mercados abastecedores (Frutos)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#) - Informação temporariamente indisponível

[Mercado Abastecedor do Porto \(MAP\)](#)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, maçã, melancia, morango, pera e tangerina. Terminou a campanha de comercialização da uva “Moscatel”. Verificou-se uma subida na cotação do diospiro “Tipo Mole” grado comercializado em tabuleiro de 20%, devido a uma diminuição na oferta.

[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\)](#).

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Terminou a campanha de comercialização do melão “Tipo Pele de Sapo” e do mirtilo. Uma diminuição na oferta valorizou

as cotações do diospiro “Tipo Mole” em 12%. Não se registaram transações de morango nesta semana.

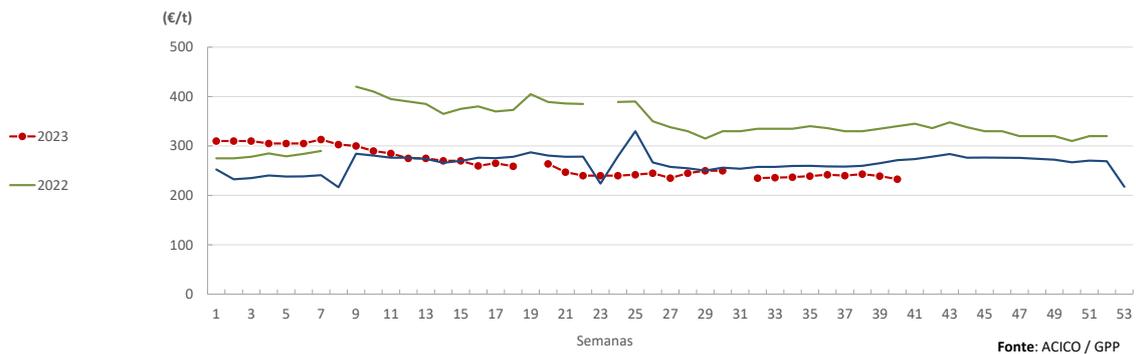
b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização do azeite 2022-2023.

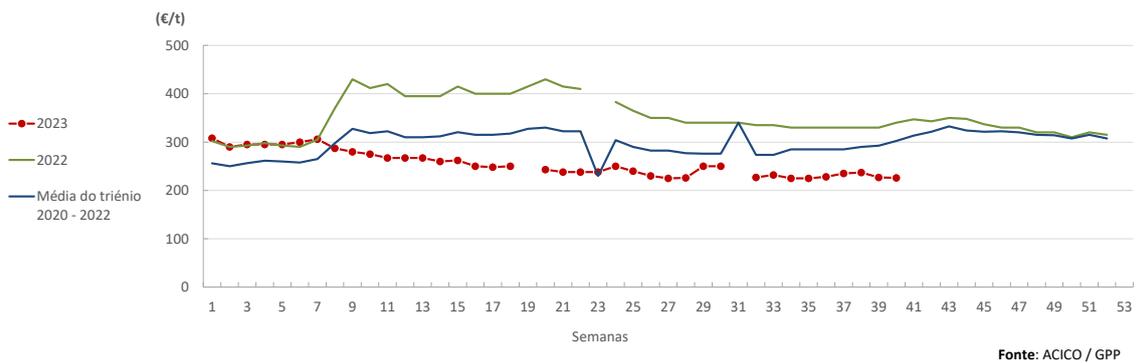
c. *Cereais e derivados de cereais*

Na semana em análise, destaca-se a descida da cotação de milho forrageiro em 2,5%, em comparação com a semana anterior.

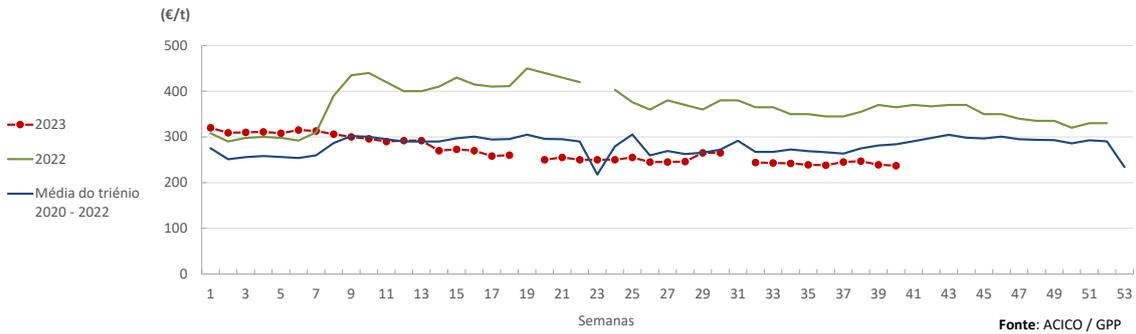
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



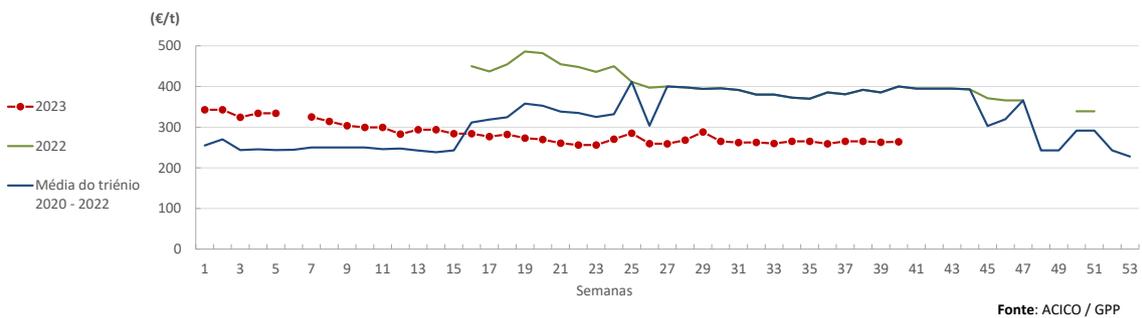
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

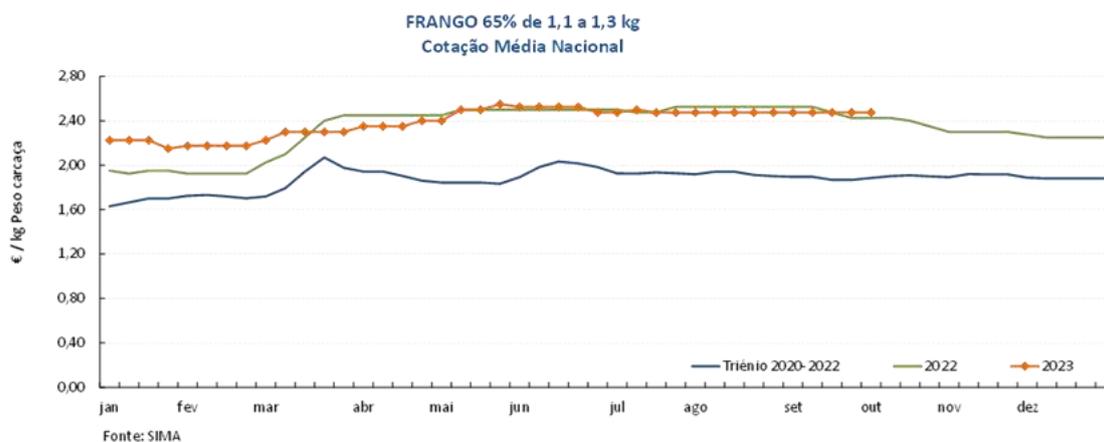


d. **Carnes e Ovos**

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise, a cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) sofreu um decréscimo em relação à semana anterior (-0,10 €/kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi média, tendo esta última baixado em relação à semana passada. Redução do frango do campo e do peru abatido (-0,20 €/kg, em ambos os casos) e subida da perna de frango (+0,10 €/kg). Decréscimo da cotação máxima do frango abatido de >1,3 kg (-0,05 €/kg) e subida da cotação máxima do peito de frango (+0,15 €/kg).

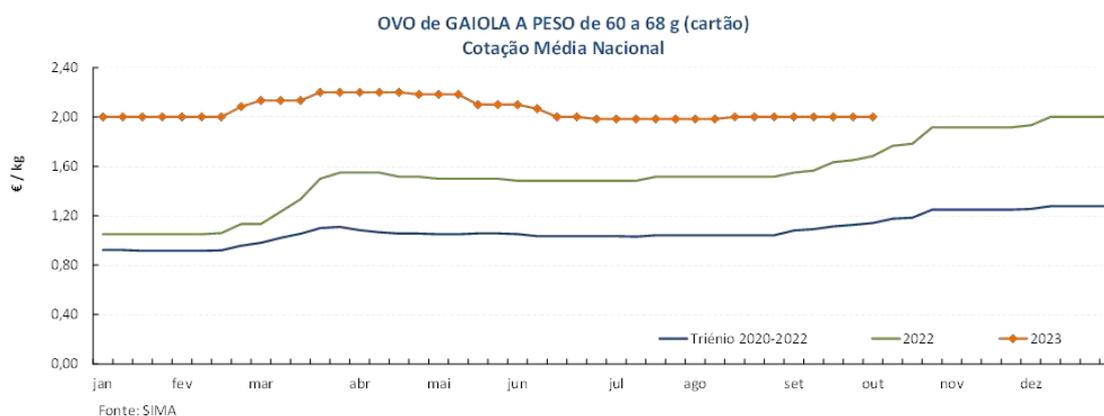


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta de ovo foi abundante nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi animada no Litoral Centro e muito animada em Dão-Lafões. Em Dão-Lafões a oferta de ovo classificado da classe de peso L é pontualmente deficitária, escassa em XL e abundante em ovo M. No Litoral Centro a oferta de ovo da classe L começa a ser suficiente, no XL é muito escassa e em M é abundante. Completa estabilidade de cotações.

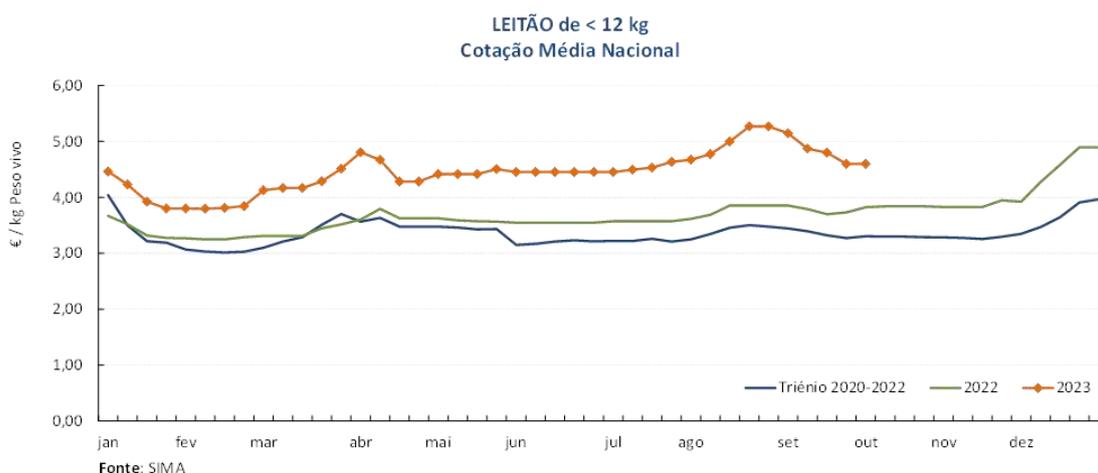
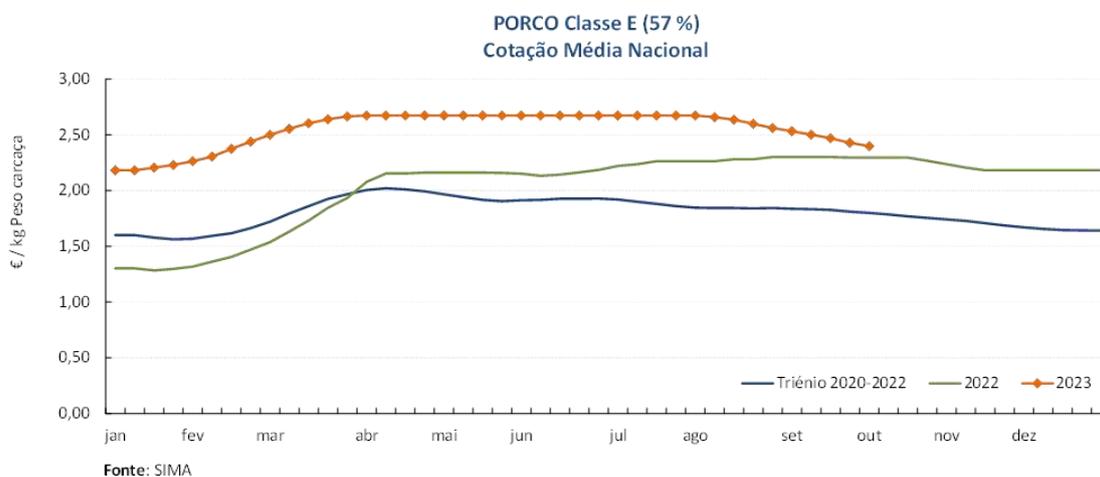
No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram uma descida em relação à semana anterior S (-0,03 €/kg), pela 9ª semana consecutiva. Nova redução também da cotação dos leitões de 19-25 kg (-0,55 €/kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,06 €/kg no Alentejo, 0,04 €/kg na Beira Litoral e 0,03 €/kg no Ribatejo e Oeste, Entre Douro e Minho e Beira Interior. Redução dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-0,55 €/kg). Quebra das cotações mínima e máxima dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (-0,75 e -0,21 €/kg).



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma descida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,16 €/kg). Os borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior deu-se uma redução dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,50 €/kg na cotação mais frequente e -0,45 €/kg na cotação máxima). A oferta foi relativamente abundante e a procura foi média.

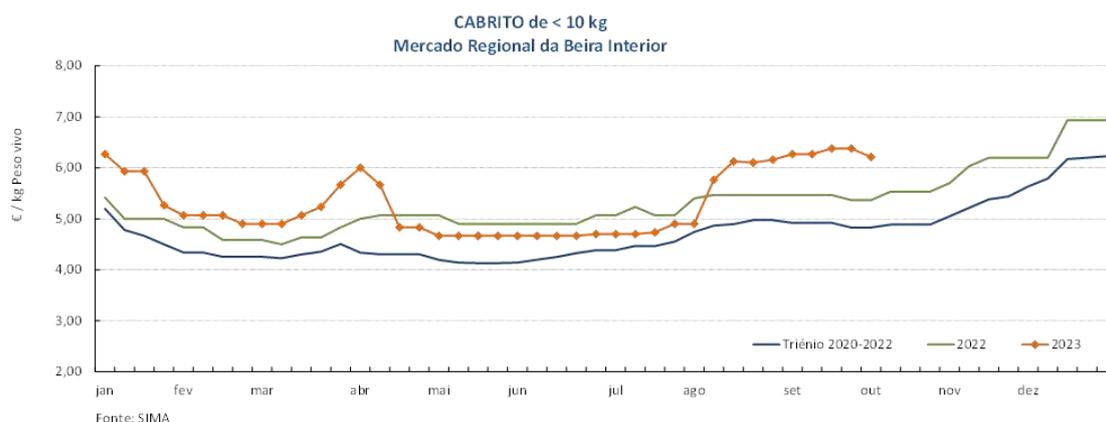


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a evolução das cotações médias dos cabritos de <10 kg foi distinta por região: descida na Beira Interior (-0,17 €/kg), subida na Beira Litoral (+0,25 €/kg) e estabilidade em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior deu-se uma redução da cotação dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,50 €/kg). A oferta foi média e a procura relativamente fraca.

Na Beira Litoral ocorreu um novo aumento da cotação dos cabritos de <10 kg em Coimbra (+0,50 €/kg). A oferta e a procura foram muito fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,017 €/kg C e 0,012 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, as cotações máximas de vitelo fêmea recém-nascida e de vitelo macho recém-nascido, Turina, aumentaram 5,00 €/U; as cotações mínima e máxima de vitelo macho recém-nascido, cruzado Charolês, aumentaram 5,00 €/U.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, a cotação máxima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação mínima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; a cotação mínima de vaca abate, Turina, diminuiu 0,40 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V.

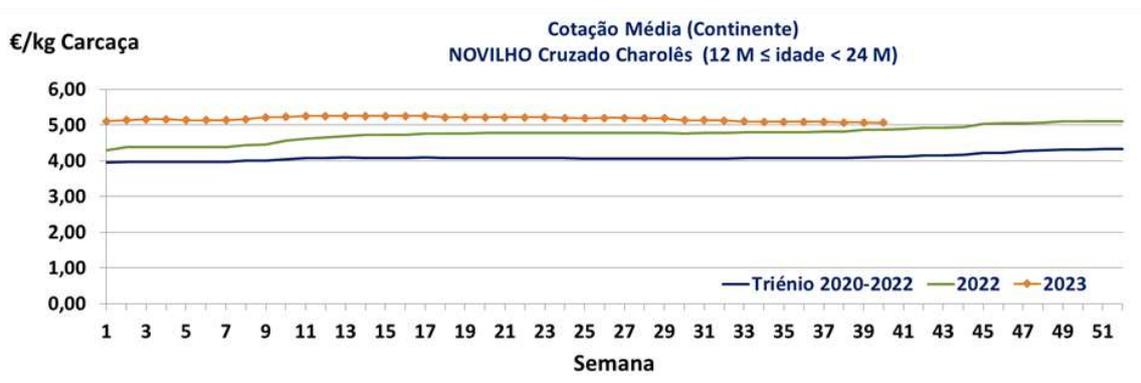
Na área de mercado Elvas, as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, a cotação máxima de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,05 €/kg C; a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 25,00 €/U, 50,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 150,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,01 €/kg V, 0,48 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,03 €/kg V, 0,11 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 38,00 €/U, 62,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 184,00 €/U e 83,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 10,00 €/U.

Na região: as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,08 €/kg V, 0,11 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 50,00 €/U e 83,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 10,00 €/U.

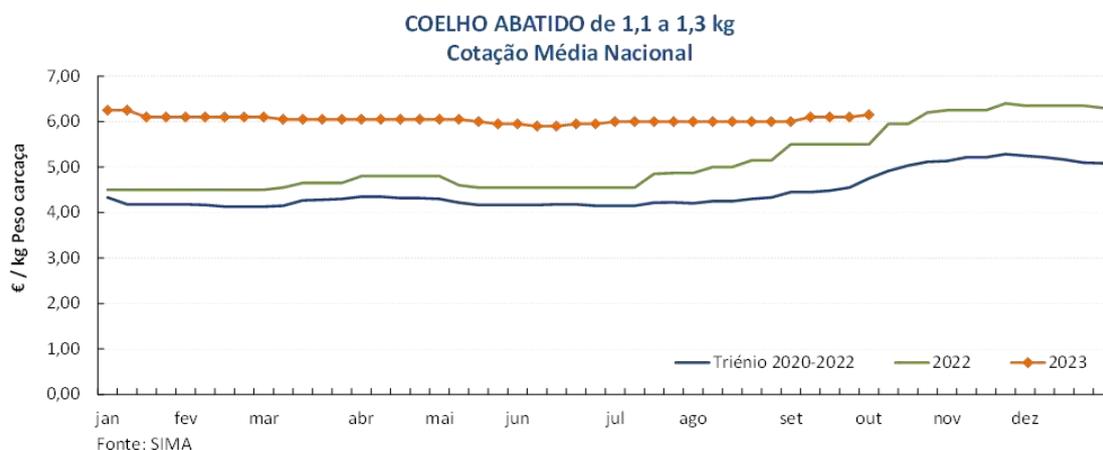
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,10 e +0,05 €/kg.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a procura registado uma ligeira melhoria nas duas últimas semanas.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,01%; 45,96 para 45,95 €/100

² Recolha de informação mensal

kg). Os preços baixaram ligeiramente no Continente (-0,02%; 48,50 para 48,49 €/100 kg) e subiram ligeiramente nos Açores (+0,01%; 40,86 para 40,87 €/100 kg). Em relação a agosto de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada (10,4 a 14,1%).

ii. Laticínios³

Em agosto, a manteiga (-6,5%), o leite em pó desnatado (-4,6%) e o queijo flamengo (-0,3%) sofreram uma descida dos preços médios em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (+8,7%) e o soro (+2,0%) apresentaram um acréscimo. Em relação a agosto de 2022, deu-se uma subida do queijo (+23,1%) e uma redução do leite em pó desnatado (-37,7%), soro (-37,3%), manteiga (-36,3%) e do leite em pó inteiro (-25,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,7%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,3%) sofreram uma descida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi significativa: Gordo (+15,3%), Meio Gordo (+22,1%) e Magro (+19,8%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.